

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ
EDUARDA VITORIA DA ROCHA MARTELLI**

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS

CASCADEL

2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ –FAG
EDUARDA VITORIA DA ROCHA MARTELLI

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel do curso de
fisioterapia do Centro Universitário Assis
Gurgacz.

Orientadora Professora Esp: Tatiana
Raquel Filippin

CASCADEL
2023

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS

MARTELLI DA ROCHA, Eduarda Vitória¹
FILIPPIN, Tatiana Raquel²

Resumo: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), "a qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam problemas relacionados a doenças que ameaçam a vida é melhorada por meio da detecção precoce, avaliação e tratamento adequados da doença, prevenção e alívio do sofrimento. Cuidados paliativos referem-se ao trabalho realizado por uma equipe interdisciplinar de forma harmoniosa e convergente, por meio da interação entre as equipes, de forma que o foco da atenção seja a cura/controlar da doença. **Objetivo:** Avaliar o efeito da fisioterapia domiciliar nos cuidados paliativos em sistema único de saúde e a atuação do Humanizaus no cotidiano. **Métodos:** Foi realizado com base de dados da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine/PubMed)*, e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, selecionados artigos em português e inglês. **Resultados:** De início foram detectados 40 artigos dos quais 20 foram utilizados para melhor análise, desses, 15 foram considerados mais relevantes, porém 5 foram excluídos por não apresentarem desfecho de interesse de dados incompletos ou falta deles, com um total de 200 voluntários e alguns artigos de revisão sistemática. **Conclusão:** Esse artigo, com as seguintes afirmações que o termo humanizar, está tendo proximidade, com o ser fisioterapeuta. Pois cada paciente, tem uma conduta a ser seguida, uma experiência diferente a ser cumprida, voltada diretamente para o paciente, com afeto, acolhimento, empatia.

Palavras - chaves: SUS. Fisioterapia. Empatia. Cuidados Paliativos. Cuidado Domiciliar.

THE PERFORMANCE OF THE PHYSIOTHERAPIST IN PALLIATIVE CARE.

Abstract: According to the World Health Organization (WHO), "the quality of life of patients and families facing problems related to life-threatening illnesses is improved through early detection, appropriate assessment and treatment of illness, prevention and relief of suffering. Palliative care refers to the work carried out by an interdisciplinary team in a harmonious and convergent way, through interaction between teams, so that the focus of attention is the cure/control of the disease.

Objective: To evaluate the effect of home physiotherapy on palliative care in a single health system and the role of Humanizaus in everyday life. **Methods:** It was carried out using databases from the *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine/PubMed)*, and *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, selected articles in Portuguese and English. **Results:** Initially, 40 articles were detected, 20 of which were used for better analysis, 15 of which were considered more relevant, but 5 were excluded for not presenting an outcome of interest due to incomplete data or lack thereof, with a total of 200 volunteers and some systematic review articles. **Conclusion:** This article, with the following statements that the term humanize, is close to being a physiotherapist. Because each patient has a conduct to be followed, a different experience to be completed, aimed directly at the patient, with affection, acceptance, empathy.

Key-words: SUS. Physiotherapy. Empathy. Palliative care. Home Care.

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde define cuidados paliativos como uma abordagem de tratamento que melhora a qualidade de vida e alivia o sofrimento de pacientes e suas famílias que enfrentam problemas relacionados a doenças que ameaçam a vida. Prestar cuidados paliativos no domicílio facilita a aplicação dos princípios dos cuidados paliativos, ajuda a reduzir a ansiedade dos doentes e das suas famílias. (MENDES, *et al.* 2017).

As famílias anfitriãs também trabalham juntas para reduzir a necessidade de cuidados hospitalares. Os cuidados paliativos são necessários assim que esgotadas todas as opções de tratamento para curar o paciente. (MINOSSO, *et al.* 2016).

Há cuidados paliativos como “uma intervenção agressiva e abrangente para pacientes com doença progressiva e irreversível”. O aspecto mais importante é o psicossocial, psicológico e alívio da dor e sofrimento para os pacientes e seus familiares. O objetivo principal é, portanto, a saúde do paciente. (FLORENTINO, *et al.* 2012).

Numerosos estudos no Brasil destacam a importância dos cuidados paliativos que garantem a qualidade de vida, reduzem a dor e sempre colocam os melhores interesses do paciente em primeiro lugar. O início precoce dos cuidados paliativos ajuda os pacientes e seus familiares a se adaptarem melhor à situação, fortalecem as estratégias de enfrentamento e estabelecem cuidados personalizados e humanizados. Os cuidados paliativos têm origem no movimento residencial proposto por *Cecily Mary Strode Saunders* (enfermeira, assistente social, médica) e seus colaboradores. (STABENAU, *et al.* 2015).

A dor e outros sintomas inerentes ao tratamento paliativo são derivados da palavra latina *pallium*, que significa casaco ou cobertura. A prática adequada de cuidados paliativos cria atenção individualizada para cada paciente e sua família. Os objetivos da fisioterapia devem incluir a prevenção e o tratamento de distúrbios emocionais, além dos efeitos orgânicos e simbióticos no corpo humano. (MINOSSO, *et al.* 2016).

Para Carvalho *et al.* (2018) um fisioterapeuta pode ajustar parâmetros ventilatórios invasivos e não invasivos para pacientes internados e domiciliares. Além disso, deve-se notar que todos os tipos de pacientes precisam de fisioterapia, e que o melhor momento para começar é logo após o diagnóstico, mesmo que o paciente tenha uma forte capacidade funcional, porque é comum as reservas

fisiológicas do organismo diminuir durante o curso da doença, resultando em um declínio funcional ao longo do tempo. O SUS de abril a dezembro de 2006, implementou um curso de formação de apoiadores da Política Nacional Humanitária e Atenção à Saúde por meio de cooperação técnica interministerial com Sade/SAS/PNH, UFF e FIOCRUZ/ENSP/EAD.

Segundo Costa et al. 2019, o objetivo do curso era formar 10 instituições de apoio capazes de lidar com as complexidades dos processos do SUS, ou formar um trio saúde-doença-cura para dinâmicas de produção e resolutividade em serviços de saúde e processos de trabalho como referência pela Humanização Nacional da Política de Atenção à Saúde - PNH. A Política Nacional de Humanização - PNH - foi fundada em 2003 como resultado de uma discussão de saúde pública voltada para a promoção dos princípios do SUS. Por outro lado, ele se estabelece como o principal participante na definição de prioridades para a implementação local e/ou fortalecimento da PNH. Humanizar a saúde significa preservar o respeito a vida humana, tendo em conta as circunstâncias sociais, éticas, educativas, e psicológicas presentes em cada relação humana. A humanização é, assim, voltada diretamente para o paciente, resultando em uma relação de cuidado efetiva, marcada pelo acolhimento, apreensão, sensibilidade, respeito e compreensão do paciente como ser humano com suas crenças.

Para Florentino *et al.* (2012), a educação em saúde precisa transformar as práticas de trabalho em processos de trabalho e construção problemáticos e na capacidade de acolher e cuidar das diferentes dimensões e necessidades de saúde das organizações profissionais, pessoas, grupos e comunidades.

Um dos desafios observados no cotidiano da prática em saúde é a separação do modelo assistencial verticalizado do modelo assistencial (estilo assistencial) e do estilo gerencial (estilo liderança).

Dado este sinônimo, este artigo tem como objetivo destacar o papel do fisioterapeuta nos cuidados paliativos no domicílio e como a HumanizaSUS está envolvida no desenvolvimento dos cuidados paliativos.

2. ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma revisão sistemática dos artigos relevantes sobre o assunto nas seguintes bibliotecas virtuais: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine/PubMed)*,

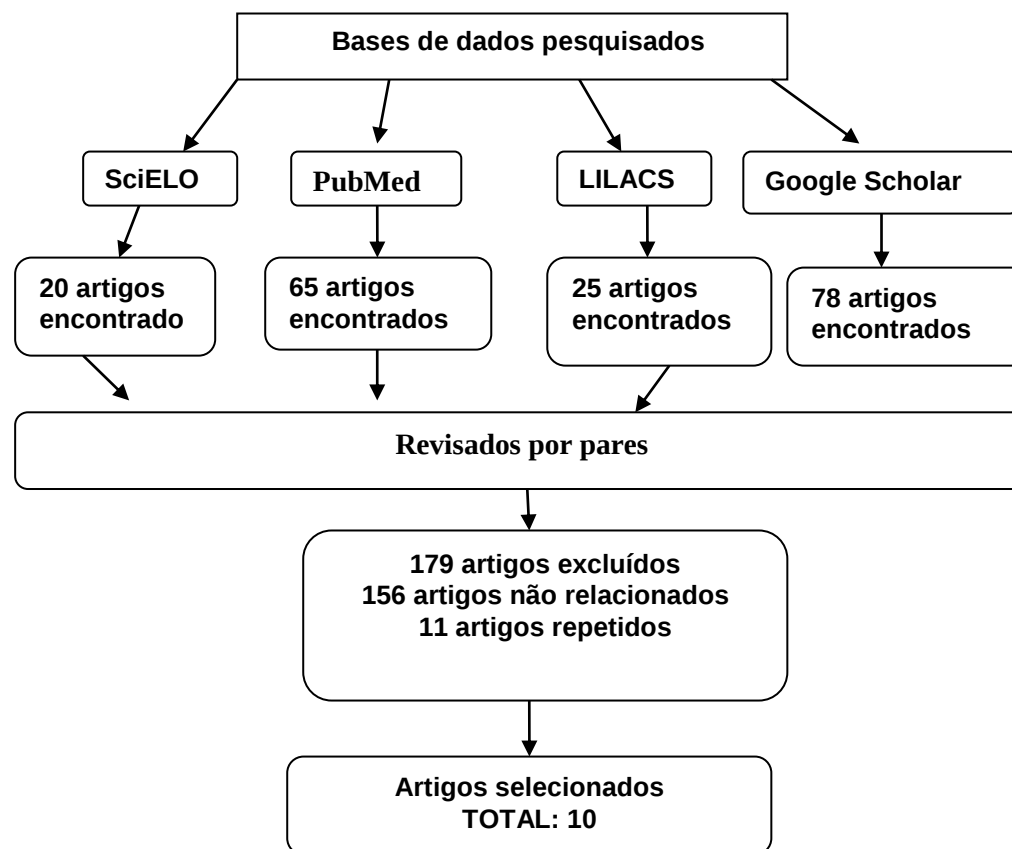
Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. Durante a busca foram incluídos ensaios clínicos escritos em português e inglês por meio das seguintes palavras-chave: SUS, physiotherapy, empathy, palliative care, home care. Durante a pesquisa foram aplicadas o descritor booleano “and” nas seguintes frases: palliative care and physiotherapy and sus/empathy, home care and physiotherapy. E com análise em ensaios clínicos que abordaram a intervenção da fisioterapia em cuidados paliativos. E o papel do desenvolvimento do humanizaSUS relacionada com a fisioterapia.

Foram adotados os seguintes critérios de exclusão: relatos de caso, resumos, dissertações e estudos com dados incompletos.

3. RESULTADOS

O total de artigos encontrados nas bases descritas foram 188 assim distribuídos: Scielo = 20; PubMed = 65; LILACS = 25; Google Scholar = 78. Das evidências científicas, 179 foram excluídos por não se encaixar nos critérios de inclusão. Do restante, 12 artigos cumpriam os critérios para inclusão e foram selecionados para o estudo. O fluxograma 1 a seguir detalha esse processo de seleção.

Fluxograma 1: Processo de seleção de artigos para a revisão bibliográfica, bases de dados pesquisadas, quantidade de artigos encontrados e exclusão de artigos.



Para melhor entendimento, segue um resumo dos artigos selecionados, contendo autor, objetivo, metodologia e resultados, como se apresenta no quadro 1.

Quadro 1: Mapeamento da revisão de literatura.

AUTOR, ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Arrais, 2013	Não apresentou objetivo.	Revisão Bibliográfica	O estudo concluiu que nas sessões de fisioterapia nos cuidados paliativos são gerar qualidade de vida ao paciente paliativo.
Carson et al., 2015	Pesquisar em sites científicos como SciELO, PubMed, entre outras fontes, artigos referentes à relação entre fisioterapia e cuidados paliativos e organizar os principais achados de acordo com a metodologia estudada.	Revisão Bibliográfica	O estudo mostrou quais foram os achados em relação às principais funções do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos, os sintomas que o profissional pode tratar e os recursos utilizados para o tratamento.
Carvalho et al., 2018	Avaliar os efeitos dos exercícios terapêuticos sobre a dor oncológica.	Revisão não sistemática da literatura	O estudo concluiu que as sessões de fisioterapia foram capazes de reduzir a dor oncológica em pacientes internados.
Florentino et al., 2012	Revisar a literatura científica para conhecer melhor o processo da dor oncológica e verificar alguns procedimentos fisioterapêuticos que possam ser utilizados no controle	Estudo de caso	Concluiu-se que é muito importante incluir o fisioterapeuta nos cuidados paliativos, pois em sua profissão existem inúmeros recursos úteis para melhorar a qualidade de vida e minimizar os sintomas do paciente

	desse tipo de dor.		oncológico em fase terminal.
Mendes, 2017	Descrever os benefícios da atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos.	Revisão Bibliográfica	Ao integrar os cuidados paliativos no início do gerenciamento de doenças, foram alcançados muitos benefícios.
Minosso <i>et al.</i> , 2016	Melhorar os cuidados paliativos, com recomendações de cuidados de alta qualidade para reconhecer e aliviar os sintomas em cuidados paliativos.	Qualitativa, exploratória e descritiva	Melhora subjetiva da qualidade de vida
Silva <i>et al.</i> , 2018	Avaliar quantos pacientes teriam indicação de cuidados paliativos, analisando a terapêutica implantada	Revisão de Literatura	Melhorou a qualidade de vida e houve redução da sintomatologia e a promoção da independência funcional.
Machado <i>et al.</i> 2021	Determinar a eficácia do tratamento fisioterapêutico	Estudo de caso	Os resultados apontaram que os pacientes apresentam, em sua maioria um longo período de tratamento da doença e utilizam uma grande quantidade de fármacos para diminuir a dor.
Reis Junior <i>et al.</i> 2007	Compreender a relação interpessoal estabelecida entre o fisioterapeuta e o paciente em fase terminal.	Revisão Bibliográfica	O estudo concluiu que há um vínculo entre fisioterapeuta e paciente durante o tratamento, por conta do tempo de convivência, do toque e da partilha de sentimentos.
Singer <i>et al.</i> , 1999	Contribuir para melhorar a qualidade	Qualitativa, exploratória e	A equipe de profissionais

	do serviço prestado aos pacientes em cuidados paliativos.	descritiva	fisioterapeutas deve estar apta a atender o paciente que depende de cuidados paliativos. Essa área da saúde deve ser reforçada para que não haja complicações no quadro do paciente.
<i>Soares et al., 2020</i>	Revisar a literatura acerca de possíveis condutas fisioterapêuticas.	Estudo de caso	O estudo refletiu sobre a atuação do fisioterapeuta em cuidados paliativos, a partir de fundamentos, princípios e diretrizes que sustentam esse cuidado.
<i>Stabenauet al., 2015</i>		Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva.	Melhora na amplitude de movimento. Obtiveram melhora na independência funcional, preveniu escaras e outras complicações do imobilismo

Fonte: **arquivo pessoal**,

3. DISCUSSÃO

De acordo com Machado *et al* (2021), as principais atuações do fisioterapeuta, levantadas em seu estudo, foi proporcionar alívio de dor, aspecto cognitivo-afetivo da dor, dispnéia, depuração de muco, fadiga, alterações linfáticas, edema entre outros, para isso. são utilizadas diversas técnicas como terapias manuais, eletroterapia, termoterapia, cinesioterapia, apoio espiritual e emocional, técnicas para relaxamento, oxigenoterapia, exercícios de consciência respiratória, máscara de pressão respiratoria positiva, assistência à tosse, drenagem postural, fisioterapia descongestiva, entre outras técnicas, que serão analisadas de forma individualizada.

Conforme Singer *et al* (1999), considerando que um dos objetivos dos cuidados paliativos é melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, como comportamentos estressantes de pacientes e cuidadores, ou seja, comportamentos que indicam sofrimento físico e psicológico, são identificados e avaliados precocemente.

Segundo Silva *et al* (2018), aliviar e controlar a dor e outros sintomas físicos, psicológicos, sociais e mentais em pacientes em cuidados paliativos, a fim de aliviar o sofrimento e proporcionar assistência integral, é fundamental, sendo dever do profissional médico.

Para Machado *et al* (2021), existem várias técnicas que podem ser utilizadas para o tratamento da PC, como as terapias manuais que enquadram a liberação miofascial, cinesioterapia e eletroestimulação transcutânea para alívio da dor, com programas de treinamento físico, incluindo caminhadas e subidas de escadas.

Segundo Reis Junior *et al* (2007), as principais funções do fisioterapeuta em uma equipe multidisciplinar são auxiliar o paciente na manutenção de sua identidade, manter a vida ativa até a morte, proporcionar conforto, manter a independência do paciente, encorajar confiança do paciente, familiares e amigos, auxiliar e orientar os cuidadores. Os principais sintomas identificados pela avaliação fisioterapêutica nos pacientes foram fadiga, dispnéia, déficit locomotor, perda de função, ansiedade, espasmos musculares, dor, fraqueza, acúmulo de secreção, úlceras de pressão, perda de equilíbrio, contratura muscular, constipação intestinal e edema. Os cuidados paliativos são incomuns em nossa sociedade, mas constituem uma opção ética importante para pacientes terminais. A fisioterapia, nesta modalidade, tem papel importante na equipe multidisciplinar, pois melhora o bem-estar.

Segundo Machado *et al* (2021), as atividades primárias de um fisioterapeuta, conforme descoberto em sua pesquisa, são proporcionar alívio da dor, aspectos cognitivo-afetivos da dor, dispnéia, muco depuração, fadiga, alterações linfáticas, edema, entre outros, para os quais diversas técnicas podem ser aplicadas, como terapia manual, eletroterapia, termoterapia, cinesioterapia.

Segundo Arrais *et al* (2013), o prestador de cuidados de saúde tem um papel importante nos cuidados paliativos e numa equipe multidisciplinar, pois dispõe de conhecimentos e recursos específicos para tratar muitos sintomas como dor, fadiga, dispneia e generalização da privacidade, entre outros, o que tornará a vida cada vez melhor para esses pacientes. Também podem auxiliar em diversos processos como edema, linfedema, distúrbios da marcha/equilíbrio, perda de desempenho, além de melhorar a resistência à pressão e a produtividade independente do trabalho e da vida diária.

Conforme Soares *et al* (2020), a qualidade de vida também pode ser melhorada pelo treinamento físico, como caminhada, corrida, ciclismo e natação, além de atividades domésticas como jardinagem, cuidar de animais, dançar ou outros hobbies. Para dispnéia, deve-se usar exercícios de controle da respiração, instruções e gasto de energia e entretenimento. Dentre outras técnicas podem ser utilizadas em pacientes paliativos, a facilitação neuromuscular proprioceptiva para melhora de fadiga muscular.

Segundo Carson *et al* (2015), o papel do fisioterapeuta, a reabilitação e os cuidados paliativos formam uma combinação de diferentes tipos de trabalho. Os fisioterapeutas fornecem reabilitação para prestadores de cuidados paliativos com foco principalmente na melhoria da função física e independência nas habilidades de movimento, como andar na cama, transferência, equilíbrio em pé e exercícios suaves. A definição do trabalho de fisioterapia é entendida como um componente, abordagem comum de cuidado.

5. CONCLUSÃO

Conclui-se, então, que intervenção precoce são condutas adotadas na prática clínica a fisioterapia e devem incluir a prevenção e o tratamento dos distúrbios emocionais. A ação da fisioterapia possui técnicas abrangentes que podem complementar os cuidados paliativos na melhora dos sintomas e na qualidade de vida. Os cuidados paliativos fornecem o tipo de cuidado que demonstra a impossibilidade de cura a longo prazo ou controle da doença em situações em que o companheirismo, a humildade e a honestidade são importante. Além de seus efeitos orgânicos e simbióticos no corpo humano um fisioterapeuta pode ajustar parâmetros ventilatórios invasivos e não invasivos para pacientes internados e domiciliares.

A humanização é voltada diretamente ao paciente, resultando em uma relação de cuidado efetiva , marcada pelo acolhimento, apreensão, sensibilidade, respeito e compreensão do paciente como ser humano com suas crenças. Também cobre a paciência e o aprendizado familiar. Feito isso reflete claramente a definição do trabalho de fisioterapia e entendida como um componente abordagem comum de cuidado. A visão tradicional da reforma é baseada na melhoria e restauração da saúde e atividade física. O termo humanizar está tendo a proximidade com o ser fisioterapeuta, pois cada paciente tem uma conduta a ser seguida, uma experiência diferente a ser comprida, voltada diretamente para o seu bem-estar, com afeto, acolhimento, empatia.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRAIS, R. C. S. **Atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos oncológicos**. Fisioterapeuta especialista em fisioterapia na saúde da mulher. Unicamp/SP. [S.n.t], 2013.

CARSON K, MCLLFATRICK S. *More than physical function?* Exploring physiotherapists' experiences in delivering rehabilitation to patients requiring palliative care in the community setting. J Palliat Care. 2013 Spring;29(1):36-44. PMID: 23614169.

FLORENTINO, D. et al. (2012). **A fisioterapia no alívio da dor: uma visão reabilitadora em cuidados paliativos**. Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto. 11(2), 50-57.

MACHADO, Vívian Maria Siqueira. et al. **Atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes adultos: revisão integrativa**. Revista Eletrônica Acervo Saúde. ISSN 2178-2091. Vol.13 (3). 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e6493.2021>.

MENDES EC. **Cuidados Paliativos e câncer: uma questão de direitos humanos, saúde e cidadania** [tese] [Internet]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz; 2017 [acesso 02 maio 2020]. Disponível: <https://bit.ly/2WAUzsE>.

MINOSSO JSM; SOUZA LJ; OLIVEIRAMAC. **Rehabilitation In PalliativeCare**. Texto Contexto Enferm, 2016; 25(3):e1470015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072016001470015>.

REIS JUNIOR, Luiz Carlos dos; REIS, Paula Elisa Avelar Maia dos. Cuidados paliativos no paciente idoso: o papel do fisioterapeuta no contexto multidisciplinar. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 20, n. 2, p. 127-135, abr./jun., 2007. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/18887> - Acesso em: 6 ago. 2023.

SILVA, R. S. et al. **Conferência familiar em cuidados paliativos: análise de conceito**. Rev. Bras. Enferm., v. 71, n. 1, p. 218-226, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n1/pt_0034-7167-reben-71-01-0206.pdf. Acesso em: 23 abr. 2020.

SINGER PA, Martin DK, Kelner M. **Quality End-of-Life Care: Patients' Perspectives**. JAMA, 1999; 281(2): 163-168. See http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?cmd=Retrieve&db=PubMed&list_uids=9917120&dopt=Abstract

SOARES, Juliane Silva. et al. **Processos de intervenção em fisioterapia e terapia ocupacional 2 - Atuação da Fisioterapia em Cuidados Paliativos: Uma Revisão Integrativa da Literatura**. Ponta Grossa: Atena. 2020.

STABENAU HF, MORRISON LJ, GAHBAUER EA, LEO-SUMMERS L, ALLORE HG, GILL TM. *Functional Trajectories in The Year Before Hospice*. Ann Fam Med. 2015;13(1):33-40.